



ALAGOAS

Contratorpedeiro

Incorporação: 16 de julho de 1973.

Baixa: 30 de julho de 1995.



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Contratorpedeiro da Classe *Allen M. Sumner-Fram-II* (Fleet Rehabilitation and Modernization), construído nos Estaleiros Bethlehem Co., Califórnia, Estados Unidos da América do Norte, lançado ao mar em 11 de março de 1945 e incorporado à Marinha dos Estados Unidos em 28 de junho de 1946, com a denominação de USS *Buck* e indicativo visual DD 761.

Após o comissionamento o USS *Buck* navegou ininterruptamente, caracterizando-se por sua intensa atuação nas Guerras da Coreia e do Vietnã, onde destacou-se nas ações conjuntas com forças de navios-aérodromos na Baía de Tonkin e no patrulhamento do litoral do Vietnã do Sul.

Em dezembro de 1961, foi entregue ao Arsenal de Long Beach, Califórnia, para conversão FRAM-II. Nesse período recebeu, um sonar de profundidade variável e instalação



para operar com DASH (Drone Anti-Submarine Helicopter), tornando-se o primeiro contratorpedeiro estadunidense qualificado a operar com tal equipamento.

Transferido para a Marinha do Brasil – junto com o *Sergipe*, o *Mato Grosso*, o *Rio Grande do Norte* e o *Espírito Santo* –, foi incorporado pelo Aviso Ministerial nº 589, de 29 de junho de 1973 e submetido à Mostra de Armamento em 16 de julho de 1973, recebendo o indicativo visual D 36.

Quarto navio da Marinha do Brasil a receber o nome Alagoas homenageia aquele Estado da Federação. O primeiro navio, assim batizado, foi um monitor encouraçado construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 1867, que participou das Passagens de Curupaiti e Humaitá durante a Guerra do Paraguai; o segundo, um navio mercante do Lloyd Brasileiro, foi incorporado à Esquadra em 1889 e conduziu para a Europa a Família Imperial após a Proclamação da República; o terceiro, um contratorpedeiro da classe *Pará*, construído na Inglaterra em 1909, que participou da Primeira Guerra Mundial em missões de patrulhamento e defesa do litoral brasileiro.

O Contratorpedeiro *Alagoas* deslocava 3.341,1 t leve e 3.225,4 t a plena carga. Suas dimensões eram: 114,8 m de comprimento total; 111,7 m de comprimento entre perpendiculares; 12,5 m de boca máxima; 4,36 m de calado máximo carregado, à vante; 4,21 m de calado máximo carregado, à ré; 3,86 m de calado mínimo leve, à vante; 4,05 m de calado máximo leve, á ré; e 5,48 m de calado para navegação.

Era equipado com: duas turbinas Cross Compound Impulse GE, 60.000 HP total, que acionam dois hélices de bronze de 3,66 m de diâmetro; duas engrenagens reductoras tipo Locked Train, Falk Reduction; quatro caldeiras tipo Express M, 615 lb, 850 graus f max, Babcock & Wilcox; dois turbo geradores Westinghouse 450 v AC/500KW-120 DC/SOKW; dois motores diesel geradores GE 3-268-A; dois grupos destilatórios Griscom-Russel, duplo efeito, baixa pressão, 12.000/4.000 galões/dia; um compressor de baixa pressão Worthington, dois estágios, 100 PSI, 50 CFM; um compressor de alta pressão Ingersoll-Rand, quatro estágios, 3000 PSI, 20 CFM; uma agulha giroscópica Sperry MK 11, modelo 6; e um odômetro de fundo, eletromagnético.



Velocidade máxima 33 nós; autonomia em velocidade máxima 906 milhas; velocidade máxima garantida 32 nós; velocidade de cruzeiro 12,5 nós; autonomia na velocidade de cruzeiro de 4.245 milhas.

Sua guarnição era composta por 18 oficiais e 252 praças.

Era artilhado com seis canhões de 127 mm, 38 calibres, MK 12, modelo 1, em três reparos duplos, dois na proa e um na popa; sistema diretor de tiro MK 37 modelo 109; dois reparos triplos de torpedos antissubmarinos MK 32, modelo 1; sistema diretor de tiro anti submarino MK 105, modelo 32; dois lançadores de bombas-granada MK 10, modelo 1, no passadiço sistema de designação de alvos MK 5.

Além de diversos equipamentos convencionais de comunicações (transmissores, transceptores e receptores), dispõe de: radar de busca de superfície AN/SPS-10B, frequência 5.450-5.825 MHz, alcance máximo 96 milhas; radar de busca aérea NA/SPS-40, Freq. 400-450 MHz, Fri. 300 pps, Li. 60 us RPM 6, potência 1.8 MW, alcance máximo 200 milhas; Sonar AN/SQS-45v, 12Kz, velocidade máxima de operação 15-18 nós.

Os navios desta classe foram os primeiros contratorpedeiros da Marinha do Brasil equipados com hangar e plataforma para pouso de helicópteros.

O "Bucaneiro", como foi carinhosamente tratado por sua tripulação, herdou esse apelido dos norte-americanos que assim o chamavam em face da intensa vida operativa do USS *Buck*, tradição esta também cultivada na Marinha do Brasil.

Durante o seu período de serviço na Marinha do Brasil, o Contratorpedeiro *Alagoas* participou de inúmeras operações ocorridas nos últimos 20 anos, recebendo as seguintes condecorações:

Prêmio "Eficiência" – 1977;

Troféu CBINC – 1979;

Primeiro lugar na avaliação de tiro real – 1982;

Prêmio de "Operações e Máquinas" – 1990;

Seis prêmios de eficiência Echo-Barra.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Pela Ordem do Dia nº 006, de 30 de julho de 1995, foi realizada Mostra de Desarmamento do Contratorpedeiro *Alagoas*, e pela Portaria nº 0267, de 2 de maio de 1995, recebeu baixa do serviço ativo da Marinha do Brasil.

Foram seus Comandantes:

Capitão de Fragata Hilton da Silva Sobrinho	16/07/1973 a 06/02/1975
Capitão de Fragata Roberto Buarque Goulart	06/02/1975 a 27/08/1976
Capitão de Fragata Roberto de O. Coimbra	27/08/1976 a 17/02/1978
Capitão de Fragata Carlos Alberto Milanez	17/02/1978 a 24/08/1979
Capitão de Fragata Paulo Augusto G. Dumont	24/08/1976 a 05/02/1981
Capitão de Fragata Adhemar Garcia P. Filho	05/02/1981 a 05/02/1982
Capitão de Fragata José Alberto A. Fragelli	05/02/1982 a 07/02/1983
Capitão de Fragata Antônio Carlos de A. Pacheco	07/02/1983 a 17/02/1984
Capitão de Fragata Jorge Alberto Pereira da Silva	17/02/1984 a 25/02/1985
Capitão de Fragata Ervê Nogueira	25/02/1985 a 26/03/1986
Capitão de Fragata Luiz Fernando C. Pinto de Almeida	26/03/1986 a 30/04/1987
Capitão de Fragata Antônio Francisco de Paula Neto	30/04/1987 a 05/05/1988
Capitão de Fragata Carlos Faria de Pilla	05/05/1988 a 05/05/1989
Capitão de Fragata Álvaro Luiz Pinto	05/05/1989 a 08/05/1990
Capitão de Fragata Marcos Martins Torres	08/05/1990 a 30/07/1991
Capitão de Fragata Abílio Sérgio Varandas (falecido no comando)	30/07/1991 a 17/10/1991
Capitão de Corveta José Eduardo A. Leal (interino)	17/10/1991 a 21/10/1991
Capitão de Fragata Aderbal Correa de Sá	21/10/1991 a 04/11/1992
Capitão de Fragata Henrique Almeida de Mendonça Kusel	04/11/1992 a 21/10/1993
Capitão de Fragata Sérgio Cunha de Carvalho	21/10/1993 a 23/11/1994
Capitão de Fragata Arentino Ribeiro Filho	23/11/1994 a 30/07/1995